

O PAPEL DA MULHER NAS FORÇAS ARMADAS ISRAELENSE E NORTE AMERICANA: AS APROXIMAÇÕES E OS DISTANCIAMENTOS.

Ana Gabriela Gonçalves de Oliveira e Silva¹. Beatriz Sabia Ferreira Alves².

¹Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade do Sagrado Coração
ana.gabrielag@yahoo.com

²Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade do Sagrado Coração
beatriz.alves@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Agência de fomento: Não há.

Área do conhecimento: Segurança - Relações Internacionais.

A pesquisa teve como objetivo geral demonstrar como os fatores históricos e culturais influenciam no papel da mulher dentro do serviço militar Israelense e Norte-Americano, em perspectiva comparada. A coleta de dados foi realizada no período de seis meses. Foram entrevistados 2 indivíduos sendo 2 (100%) do gênero feminino. Os dados foram submetidos à análise e geraram os resultados para a discussão e as considerações finais. A pesquisa foi baseada em documentos importantes do sistema internacional, como as convenções de Genebra, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em livros sobre o papel da mulher na sociedade, feminismo e o empoderamento e também documentários e artigos científicos relevantes. A metodologia é fundamentalmente exploratória, com pesquisa bibliográfica e fichamentos para garantir o desenvolvimento lógico, político e social do tema. De modo geral podemos constatar que em ambos os casos, Israel e Estados Unidos, ainda vemos traços de discriminação contra a mulher, seja em seu regulamento ou no cotidiano da mulher militar. Abuso verbal e sexual, discriminação nos treinamentos, segregação de tarefas, maior participação feminina em cargos administrativos do que de combate, ainda são problemas enfrentados. A real igualdade ainda é uma meta não somente dentro do âmbito militar, como também na sociedade. Quando atingirmos igualdade na segunda, atingiremos na primeira. A discriminação dentro do âmbito militar ainda é mais forte do que na sociedade, mas se existir uma nova consciência, então poderemos de fato ver atos históricos de mudança.

Palavras-chave: Relações Internacionais. Feminismo. Serviço militar. Israel. Estados Unidos.